

**PRÁTICA PEDAGÓGICA, EDUCAÇÃO AMBIENTAL E INTERDISCIPLINARIDADE:  
ARTICULAÇÕES PARA UMA FORMAÇÃO CRÍTICA E TRANSFORMADORA**

Kelly Suzyanne teixeira dos Anjos<sup>1</sup>, Hianca Ferreira dos Santos <sup>2</sup>, Renata Alves Dias <sup>3</sup>,  
Edna G. Salgado Oliveira<sup>4</sup>

<sup>1,2,3</sup>, Acadêmicas do Curso de Licenciatura em Pedagogia do IFNMG - Campus Salinas

<sup>4</sup> Professora orientadora Curso de Licenciatura em Pedagogia do IFNMG - Campus Salinas  
autora correspondente: [kstda@aluno.ifnmg.edu.br](mailto:kstda@aluno.ifnmg.edu.br)

O estudo busca entender como o meio ambiente e a sustentabilidade são abordados na prática pedagógica de professoras de uma escola pública de Salinas/MG, conectando as disciplinas de "Meio Ambiente e Sustentabilidade", "Pesquisa e Prática Pedagógica III" e a "Unidade Curricular de Extensão: Meio ambiente" do curso de Pedagogia do IFNMG. A pesquisa, de abordagem qualitativa, investigou as percepções de treze professoras sobre suas práticas pedagógicas sobre a temática meio ambiente. Os dados foram coletados através de uma oficina e um questionário online respondido por 13 professoras. A análise revelou que a maioria das docentes considera a Educação Ambiental (EA) muito abordada na escola e a vê como importante para a matriz curricular, embora algumas a abordem de forma mais pontual, principalmente em datas comemorativas. As respostas destacou a diversidade de tempo de atuação das professoras, indicando que a EA é uma pauta relevante tanto para docentes experientes quanto para as mais novas. Os resultados corroboram a necessidade de uma abordagem transversal e contínua da EA, conforme preconiza a BNCC e autores como Dias e Loureiro, para que a temática seja integrada de forma permanente ao currículo, promovendo uma formação crítica e cidadã, em contraposição a uma visão meramente técnica ou pontual. As professoras demonstram uma forte consciência da urgência em abordar a sustentabilidade no cotidiano escolar, compreendendo seu papel na formação de uma consciência ecológica e na preparação dos alunos para os impactos ambientais, o que está em linha com a Política Nacional de Educação Ambiental. Contudo, ainda há desafios na articulação entre os professores e na oficialização dessas ações no planejamento escolar, sendo crucial fortalecer o trabalho em equipe e o apoio institucional para que a educação ambiental seja verdadeiramente transformadora. Por fim, as ações em parceria com a UCE, como o projeto de arborização, ajudaram a concretizar os princípios da educação ambiental crítica, unindo teoria e prática e promovendo reflexões sobre o papel de todos na formação ambiental.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental; Formação de professores; Interdisciplinaridade; Prática extensionista